



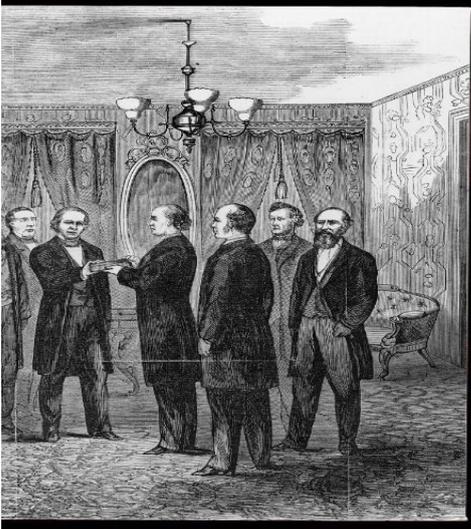
EBOOK



UFU

2025

HISTÓRIA



Professor Grillo – História

 **@professorgrillo_historia**

 **www.professorgrillohistoria.com**



QUESTÃO 1

Entre os séculos XI e XIII, a sociedade feudal passou por acentuadas transformações tais como: crescimento urbano, desenvolvimento das feiras, significativo aumento do uso da moeda etc. Todavia, em fins do século XIII, houve uma inversão da tendência desse crescimento socioeconômico e demográfico.

Dentre os fatores que explicam a inversão acima assinalada, é correto destacar, **EXCETO**, que

- A) o desflorestamento em larga escala acarretou inclusive um desequilíbrio climático no ocidente no início do século XIV, gerando a devastação das colheitas e pauperizando grande número de camponeses.
- B) o conflito entre a Igreja e os poderes temporais, sobretudo a chamada “querela das investiduras”, levou ao início de longas guerras que dizimaram campos e pessoas, gerando uma grande crise no sistema feudal.
- C) a peste bubônica que, ao encontrar uma população debilitada, eliminou um número elevado de pessoas. Alguns historiadores calculam que cerca de 1/3 da população europeia pereceu.
- D) o aumento do cenário de morte e de miséria produziu um quadro de instabilidade social, gerando várias revoltas camponesas, destacando-se entre elas as *jacqueries*, ocorridas na França no século XIV.

QUESTÃO 2

Com a polarização teológica e política surgida a partir do protestantismo em princípios do séc. 16, a Igreja Católica viu-se diante da necessidade de examinar suas próprias doutrinas e liturgias, tendo como evento máximo o Concílio de Trento; no sínodo, tanto a doutrina quanto as relações políticas nos locais de domínio católicos são reafirmadas, porém com a constatação de que seu ensinamento e manutenção deveriam ocorrer de maneira mais “eficiente”, constatação essa que ia ao encontro de um campo fundamental da filosofia e da cultura, isto é, o campo da Retórica.

Saviani, Benjamim. Mecanismos de linguagem nas artes durante a contrarreforma. *Pós* v.22 n.38. São Paulo: dezembro, 2015. p. 194.

Dentre as principais decisões tomadas no contexto da chamada Reforma Católica ou Contrarreforma, é **INCORRETO** afirmar que houve

- A) reafirmação da necessidade das boas obras como meio para se alcançar a salvação.
- B) confirmação de sete sacramentos.
- C) reafirmação da infalibilidade papal e a constituição do índice de livros proibidos (Índex).
- D) adoção das línguas vernáculas como línguas oficiais da igreja.

QUESTÃO 3

Além do Egito faraônico, outras civilizações desenvolveram-se no continente africano, e constituíram-se algumas delas já no início da era cristã, como grandes centros comerciais e culturais. Dentre os mais importantes impérios e reinos africanos pré-coloniais, destaca-se:

- I. O império Cuxe, que se desenvolveu inicialmente na região que ficou conhecida como Núbia. A partir de cerca de 730 a.C., esse império acabou por controlar praticamente todo o território do Egito. Os imperadores cuxitas passaram a residir no Egito, ficando conhecidos como “faraós negros”.
- II. O reino de Axum, que se desenvolveu no leste da África. Sua economia baseava-se na agropecuária bem como na atividade comercial, devido à sua proximidade com o Mar Vermelho. Seu poder foi aumentado graças às suas diversas alianças comerciais, inclusive com o Império Romano, e se expandiu até a região sul da Península Arábica.
- III. A Civilização Harappiana, que, dentre suas principais atividades econômicas estavam a produção e o comércio de produtos artesanais feitos de cerâmica, de marfim e de tecidos de algodão. Redes de trocas comerciais foram estabelecidas desde o Golfo Pérsico até a Ásia central e a Mesopotâmia.
- IV. O Império Benin, que se tornou-se um grande reino por volta do século XV devido, sobretudo, ao comércio com reinos do norte da África. Possuía um gosto incomum pelo uso do cobre, presente em suas principais manifestações artísticas. O império chegou ao fim com a divisão do seu território pelos britânicos.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas II e III.
- B) Apenas I, II e IV.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas IV.



QUESTÃO 4

Assinale a alternativa que **NÃO** se relaciona aos principais movimentos e levantes tenentistas ocorridos na década de 1920 e suas características.

- A) Os 18 do Forte: protesto iniciado em 5 de julho de 1922 contra a prisão de Hermes da Fonseca e fechamento do clube militar, ocorrido no contexto turbulento da eleição de Artur Bernardes.
- B) Os levantes de 1924: movimento que teve início na madrugada do dia 5 de julho de 1924, mesma data do levante dos 18 do Forte. Em suas primeiras ações, os revoltosos ocuparam as estações da Luz, da Estrada de Ferro Sorocabana e do Brás, além dos quartéis da Força Pública e de outros pontos estratégicos da cidade.
- C) A Coluna Prestes: diante do avanço das forças legais que reprimiram os levantes de 1924 em São Paulo, os revoltosos decidiram deixar a capital paulista no dia 28 de julho, iniciando sua marcha pelo interior do estado na direção sudoeste, mas, com adesão de outros militares de outros estados, a coluna atravessou vários estados do país.
- D) Levante Comunista de 1923: buscou distribuir as terras dos latifúndios do interior do país entre os camponeses e a destruição do sistema oligárquico vigente. Foi brutalmente reprimida.

QUESTÃO 5

A chamada Crise de 1929, sem precedentes na história do capitalismo, alcançou boa parte do planeta e afetou todas as esferas do sistema econômico, não somente um setor em especial. Eleito em 1932, o presidente Franklin D. Roosevelt aplicou um programa de recuperação econômica de matriz keynesiana que ficou conhecida como *New Deal*.

Assinale a alternativa que constitui uma das medidas tomadas por Roosevelt para minimizar a crise de 1929.

- A) Incentivo à construção de obras públicas e forte intervenção estatal na economia.
- B) Venda de empresas estatais e privatização das previdências.
- C) Redução dos salários para a contenção de despesas e fim do seguro-desemprego.
- D) Aumento da jornada de trabalho e proibição da fixação dos preços dos produtos básicos.

QUESTÃO 6

Os fazendeiros paulistas não se voltaram para o imigrante porque acreditavam nas virtudes ou na maior rentabilidade do trabalho livre, mas porque a alternativa do escravo desaparecia e era preciso dar uma resposta ao problema. Em 1887, menos de um ano da abolição, São Paulo figurava em terceiro lugar na população escrava das províncias, com 107.329 cativos, vindo, em primeiro, Minas Gerais (191.952) e, em segundo, o Rio de Janeiro (162.421).

Fausto, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. p. 203. (Adaptado)

Sobre o processo migratório para o Brasil no século XIX, analise as afirmativas abaixo.

- I. Em um primeiro momento, iniciado em fazendas cafeeiras do interior de São Paulo, foi implementado o sistema de parcerias, no qual o trabalhador cultivava a terra do fazendeiro e parte da produção deveria ser entregue ao proprietário.
- II. Foi uma política dos partidos liberal e conservador para atrair mão de obra europeia com o intuito de implementar minifúndios voltados à exportação de produtos agrícolas.
- III. Os migrantes europeus saíram de suas terras de origem devido ao avanço do capitalismo industrial, da decomposição da pequena propriedade agrária e da ruína de boa parte do campesinato.
- IV. A Lei de Terras facilitou o acesso de ex-escravos à posse de terra, dificultou, no entanto, o mesmo acesso aos imigrantes europeus.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- A) Apenas II e IV.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas III e IV.



QUESTÃO 7

Cabe ao historiador distinguir os contextos, as funções, os estilos, os argumentos, os pontos de vista e as intenções do autor das fontes. Ou, colocando de outra forma, compete ao estudioso da História realizar a leitura crítica [...] do documento.

Samara, Eni de Mesquita et. alli. **História & Documento**: metodologia de pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 123-4. (Adaptado)

De acordo com o texto acima, é **INCORRETO** afirmar que

- A) fonte histórica é tudo aquilo que pode fornecer ao historiador informações sobre o passado. Todavia, de acordo com o objeto de estudo de um historiador, determinadas fontes podem ser apropriadas ou não para sua análise.
- B) apesar de existirem vários tipos de fontes disponíveis ao historiador, as únicas que realmente são corretas e revelam o conhecimento histórico são as fontes escritas.
- C) um documento não pode ser entendido como a realidade histórica em si, mas como veículo de porções ou de partes dessa realidade.
- D) as fontes são sempre exploradas com os filtros do presente do pesquisador, de acordo com valores, preocupações, medos e conflitos do período em que estão sendo analisadas.

QUESTÃO 8

O estudo e a escrita da História realizados por pesquisadores são chamados de historiografia. Essa é feita com base em pesquisa de documentos e na interpretação desses documentos pautados em teorias e métodos dos mais diversos, que criam sentidos e relações entre o passado e o presente.

Em relação a essas informações, assinale a alternativa correta.

- A) O elemento central da pesquisa histórica é a opinião do historiador, pautada em sua convicção política e partidária.
- B) O marxismo é a principal linha interpretativa que guia a historiografia contemporânea.
- C) O que orienta a pesquisa histórica são as perguntas, ou os problemas, formulados em nosso próprio tempo a partir dos documentos disponíveis para a construção do conhecimento.
- D) Uma vez que a pesquisa histórica está relacionada com o contexto do historiador, afirma-se que a História é uma ciência sem método.

QUESTÃO 9

Dentre os fatores que contribuíram para o fim desse sistema, estão o renascimento da atividade comercial e o desenvolvimento tecnológico. Com a evolução dos transportes, por exemplo, houve a possibilidade de um maior número de mercadores realizar o comércio, o que, de certa forma, incentivou o aparecimento das cidades.

CASTELLAR, Sonia. **Geografia**. 2. ed.- São Paulo: Quinteto Editorial, 2006, p.129.

O trecho acima remete à

- A) transição do comunismo primitivo para o escravismo.
- B) transição do escravismo para o feudalismo.
- C) transição do feudalismo para o capitalismo.
- D) transição do capitalismo para o socialismo.

QUESTÃO 10

Diferentemente de outros povos mesoamericanos, os maias não construíram um império unificado, tendo sua sociedade organizada em várias cidades-estados tais como: Tikal, Copán e Chichén-Itzá. Esses povos desenvolveram avançados conhecimentos nos campos da arquitetura, da escrita, da matemática e da astronomia.

Acerca das contribuições dos maias, é **INCORRETO** afirmar que esses

- A) possuíam técnicas avançadas na construção de palanques, represas e obras de irrigação. Dessa forma, construíram a cidade de *Tenochtitlán*, que se encontrava no centro de um imenso lago e de lá controlavam seus territórios e cidades.
- B) construíram pirâmides de formas e de tamanhos variados, utilizadas sobretudo como templos, nos quais se realizavam rituais religiosos, mas também serviam como observatórios astronômicos.



QUESTÃO 12

Para alguns pesquisadores, os limites da cultura popular da Idade Média podem ser melhor apreendidos nos festejos carnavalescos, momento em que a ordem católica e feudal formal seria rompida em detrimento de uma forma cômica e renovadora.

Acerca das características da cultura popular medieval, é **INCORRETO** afirmar que

- A) os principais estilos musicais da época foram a música modal, a música polifônica, a *ars antiqua* e a *ars nova*, bem como as variações da música profana.
- B) a leitura era um hábito popular e os livros desse período criavam uma visão jocosa da sociedade, principalmente dos nobres e do clero.
- C) alguns dos principais festejos populares eram a “festa dos tolos” e a “festa do asno”, eventos nos quais os camponeses faziam brincadeiras e deboches com as liturgias religiosas e com os membros da elite medieval.
- D) havia uma forte incorporação dos acontecimentos considerados milagrosos e mágicos do cotidiano, que guiavam parte da cosmovisão popular.

QUESTÃO 13

Entre 1320 e 1450, abateu-se sobre a Europa uma conjunção de desgraças: epidemias (peste negra), guerras, aumento da mortalidade, diminuição da produção de metais preciosos e avanço dos turcos. A história do Renascimento é a história desses desafios. Em resposta a eles, temos a crítica ao pensamento clerical da Idade Média, a recuperação demográfica, os progressos técnicos, a aventura marítima, uma estética nova, um cristianismo reelaborado e rejuvenescido. Em suma, todos esses apontamentos constituem os elementos da resposta do Ocidente às tão variadas dificuldades que no caminho haviam se acumulado.

DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. Lisboa: Edições 70, 2007. (Adaptado)

O trecho acima exprime alguns elementos que estruturaram o chamado Renascimento. De modo geral, foram produzidas nesse período uma imensa renovação nos mais variados campos do conhecimento, gerando artistas, pensadores, cientistas cujos trabalhos influenciaram toda a produção intelectual dos séculos seguintes.

Com base nessas informações, analise as afirmativas abaixo.

- I. Na pintura, a transformação teve início com Giotto, que apresentava trabalhos sacros, mas carregados de motivos naturais e de figuras humanizadas.
- II. Além de Dante, Francesco Petrarca também escreveu poesia, valorizando temas seculares, tal como o amor de um homem por uma mulher, apresentando valores essencialmente greco-romanos.
- III. A arquitetura gótica floresceu no período renascentista, sustentada em dois pilares essenciais: o Classicismo e o Humanismo, demonstrando, assim, uma clara ruptura com a produção artística da Idade Média.
- IV. No período dos Quinhentos, difundiu-se o termo "humanista" por toda a Europa. Dentre eles, Maquiavel, em sua obra "O Príncipe", que descreveu o modelo do governante perfeito, lançou as bases da ciência política moderna.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- A) Apenas I e III.
- B) Apenas II, III e IV.
- C) Apenas I, II e IV.
- D) Apenas I, II e III.

QUESTÃO 14

Com o avanço do capitalismo no século XX, vários métodos de racionalização do trabalho industrial foram concebidos, produzindo transformações, tanto na organização produtiva quanto na vida social. Um dos principais métodos foi desenvolvido por Frederick Taylor, que afirmava a necessidade da análise científica da produção com o intuito de combater tudo aquilo que impedisse o aumento da produtividade.

Em consequência disso, é correto afirmar que a principal inovação técnica trazida pelo chamado taylorismo foi

- A) a extinção da hierarquia e dos conflitos nas fábricas para estreitar a relação entre os empregados.
- B) o controle rigoroso e cronometrado do trabalho para evitar desperdícios e aumento dos custos da produção.
- C) o fortalecimento das organizações sindicais com o intuito de melhorar o ambiente de trabalho nas fábricas.
- D) a formação de trabalhadores multiqualeificados para realizarem funções diversificadas numa mesma jornada.

QUESTÃO 15



O quadro reproduzido acima, *A liberdade guiando o povo*, de Eugène Delacroix, é talvez uma das pinturas mais emblemáticas produzida nos últimos 250 anos. O trabalho pertencente ao período do Romantismo, retrata uma mulher representando a liberdade, que guia o povo acima dos corpos sem vida, empunhando a bandeira tricolor em uma das mãos e um mosquete com baioneta na outra.

Essa pintura, extremamente simbólica, retrata qual evento histórico ocorrido na França?

- A) A Revolução de 1830, que marcou, dentre outras coisas, a rebelião contra as práticas centralizadoras de Carlos X.
- B) A Revolução de 1789, evento que simboliza a concretização da burguesia como classe dominante na França.
- C) A Revolução de 1848, conhecida também como a “Primavera dos Povos”, que marca uma série de revoltas contra alguns regimes autocráticos europeus.
- D) A Revolução de 1871, denominada Comuna de Paris e considerada por alguns historiadores como o primeiro governo de caráter proletário e popular no contexto de ascensão do capitalismo.

QUESTÃO 16

A técnica do cinema corresponde aos imperativos da vida contemporânea. Ao revés das gerações de ontem, obrigadas a consumir largo tempo no exame demorado e minucioso dos textos, as de hoje e, principalmente, as de amanhã, entrarão em contato com os acontecimentos da História e acompanharão os resultados das pesquisas experimentais, por meio das representações da tela sonora. Os cronistas do futuro basearão seus comentários nesses seguimentos vivos da realidade, colhidos em flagrante, no próprio tecido das circunstâncias.

SIMIS, Anita. Cinema e cineastas em tempo de Getúlio Vargas. *Revista de Sociologia e Política*, n. 9, 1997. (Adaptado)

O texto acima é parte de um discurso proferido por Getúlio Vargas, percebe-se que o governo Vargas parecia ter uma concepção bastante nítida da função política do cinema.

Dentre os usos desse veículo feitos nesse período, é **INCORRETO** afirmar que a

- A) disseminação de uma ideologia nacionalista teve destaque nos debates dos problemas políticos e econômicos brasileiros.
- B) formação de hábitos era articulada à educação mental, moral e higiênica, além de um culto racional aos esportes.
- C) propagação de valores oligárquicos, relacionados a uma ideologia clientelar, tipicamente coronelista, marcava Vargas e seu grupo de apoio.

- D) divulgação de documentários e cinejornais em que se predominava a propaganda política e comercial, bem como a exaltação de personalidades ligadas ao regime de Vargas.

QUESTÃO 17

Quando Camões inventou seu título, salientou a importância da harmonia e da concórdia estabelecida entre os habitantes do reino que, em uníssono, deveriam assegurar a unidade do Império. [...] Não é de se estranhar, portanto, que o poeta tenha optado pelo título *Os lusíadas*, dispensando o singular *Vasco da Gama*. O louvor épico salienta a necessidade de harmonia do organismo social, independentemente do local ou do(s) herói(s) que a conduzem. A poesia cristã canta a coesão do corpo místico e, concomitantemente, o respeito às hierarquias.

FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral. (Nec) Plus Ultra: as epopeias antes e após as grandes navegações. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 40, n. 83, p. 24 e 25, 2020.

Sobre a expansão marítima e comercial europeia dos séculos XV-XVI, é correto afirmar que

- A) foi um esforço realizado pela Igreja Católica, com o apoio do Estado monárquico, no intuito de frear a expansão acelerada do protestantismo e do islamismo nas colônias europeias nas Américas.
- B) seu principal objetivo foi a constituição de mercados consumidores nas colônias. Para acelerar a formação desse tipo de mercado, os estados nacionais envolvidos aboliram a servidão e construíram os pilares do sistema assalariado de mão de obra.
- C) aconteceu como uma empresa marítima mercantil que foi, inicialmente, organizada e dirigida pelos Estados Nacionais modernos, desempenhando um papel fundamental na acumulação primitiva de capitais na Europa Ocidental.
- D) por meio do mercantilismo, enquanto política econômica, os estados nacionais implicados defendiam os interesses comerciais da nascente burguesia industrial de suas respectivas metrópoles.

QUESTÃO 18

Em 1929, o fascista Benito Mussolini e o secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Pietro Gasparri, assinaram um tratado que, dentre outras coisas, oficializava o Vaticano como um estado soberano, neutro e inviolável, regido sob a autoridade papal. Em contrapartida, a Igreja Católica reconheceu Roma como capital da Itália e renunciou aos territórios que possuía na península itálica desde a idade média. Esse acordo assinado entre o estado fascista e a Santa Sé ficou conhecido como Tratado de(o)

- A) Latrão.
- B) Vaticano.
- C) Não Agressão.
- D) Roma.

QUESTÃO 19

Em meados da década de 1770, após uma série de conflitos sangrentos, as Colônias da América do Norte conquistaram sua independência da Inglaterra. Esse processo **NÃO** foi causado pela

- A) promulgação das Leis Intoleráveis, como punição pela “festa do chá de Boston”.
- B) assinatura do Tratado de Paris entre Inglaterra e França.
- C) proibição de implantação de fábricas locais que concorressem com as britânicas.
- D) falta de representatividade das colônias no Parlamento inglês.

QUESTÃO 20

A primeira deportação em massa de judeus, organizada na Alemanha, que serviria para sondar o limiar de aceitabilidade da população, ocorreu justamente na região onde moravam meus avós (...); em outubro de 1940, mais de 6500 judeus foram deportados de Baden, do Palatinado e do Sarre para o acampamento francês de Gurs, localizado ao norte dos Pirineus. Para acostumar os cidadãos a tal espetáculo, as forças policiais tiveram o cuidado de manter minimamente as aparências, evitando a violência e fretando vagões de passageiros – e não trens de carga, como ocorreria mais tarde. Mas os oficiais queriam se certificar e saber o que o povo de fato pensava. Não hesitaram em operar em plena luz do dia, conduzindo procissões de centenas de judeus pelo centro da cidade até a estação, com suas malas pesadas, seus filhos em lágrimas e seus velhos exaustos, tudo sob o olhar de cidadãos apáticos, incapazes de demonstrar qualquer humanidade. No dia seguinte, os Gauleiter (líderes distritais) orgulhosamente informaram a Berlim que sua região era a primeira na Alemanha a ser *judenrein* (depurada de seus judeus). O *Führer* deve ter exultado por ser tão bem compreendido por seu povo: ele já estava maduro para “se deixar levar”.

SCHWARZ, Géraldine. **Os Amnésicos**: História de uma família europeia. São Paulo: Editora Âyiné, 2021. (Adaptado).

Apesar de negros, ciganos, eslavos e pessoas com deficiências físicas também terem sido alvo do terror genocida nazista, o holocausto ficou marcado principalmente pela tentativa de eliminação do povo judeu. Nesse contexto histórico, é correto afirmar que os idealizadores da chamada “Solução Final” foram

- A) Hermann Göring e Reinhard Heydrich.
- B) Rudolf Hess e Albert Speer.
- C) Adolf Hitler e Joseph Goebbels.
- D) Joseph Goebbels e Rudolf Hess.

QUESTÃO 21

Durante os anos de 1912 e 1916, ocorreu um movimento de caráter messiânico em terras que dividiam os estados Paraná e Santa Catarina. Essa região era rica em erva-mate e madeira e foi palco de um conflito armado, gerado, dentre outras coisas, pela expulsão de vários posseiros e de pequenos proprietários dessa área, cedida pelo governo brasileiro para futuras instalações de uma empresa norte-americana.

O referido movimento messiânico ficou conhecido como

- A) Contestado.
- B) Farrroupilha.
- C) Canudos.
- D) Sabinada.

QUESTÃO 22

A Revolução Sandinista aconteceu em 1979 e estendeu-se até 1990, sob o sustentáculo da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSNL). Teve início com a deposição do ditador Anastácio Somoza, que controlou o país, juntamente com sua família, por mais de 40 anos. Essa revolução foi um dos principais episódios que marcou, juntamente com a Revolução Cubana, a influência do pensamento marxista nas Américas. Em qual país ocorreu a Revolução Sandinista?

- A) Honduras.
- B) Nicarágua.
- C) Guatemala.
- D) El Salvador.

QUESTÃO 23

O chamado Estado Novo foi um período político (1937-1945) instaurado por Getúlio Vargas por meio de golpe. Esse regime foi caracterizado por forte discurso nacionalista e por intensa repressão ao comunismo, fundamentada na Lei de Segurança Nacional. Como todo regime de exceção, já em seu primeiro ano, implementou uma dura censura à imprensa, coordenada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).

Com relação ao Estado Novo, é correto afirmar que

- A) gerou sérios conflitos com as elites oligárquicas regionais e com o capital financeiro internacional. Vargas não suportou a pressão desses grupos e acabou tirando a própria vida no final desse período.
- B) foi marcado economicamente por uma forte abertura ao capital estrangeiro, o que causou a vinda de inúmeras multinacionais e a consolidação de alianças econômicas e comerciais entre Brasil e Estados Unidos.
- C) foi um período marcado por ideal nacional-desenvolvimentista e por forte crítica à democracia liberal. Nele, o Estado seria encarregado de promover o progresso dentro da ordem estabelecida.
- D) foi um período de desenvolvimento do liberalismo no país, com a garantia de amplas liberdades, o que levou à consolidação da liderança política de Getúlio Vargas em moldes populistas.

QUESTÃO 24

Tradicionalmente, Reforma Católica – ou Contrarreforma – é o conceito utilizado pelos historiadores para descrever o conjunto de reações da Igreja Católica contra a Reforma Protestante (1517), iniciada por Martinho Lutero. Essas respostas ao avanço do protestantismo se tornaram mais efetivas a partir do Concílio de Trento, convocado em 1545.

Acerca desse concílio, considere as medidas abaixo.

- I. Criação do *Index Librorum Prohibitorum*, estabelecendo uma lista de livros proibidos pela Igreja Católica.
- II. Incentivo da catequese aos povos do Novo Mundo, por meio de ordens religiosas, como a Companhia de Jesus.
- III. Manutenção e maior fiscalização da proibição de casamentos por parte de padres, bispos e cardeais.
- IV. Adoção da tradução da Bíblia realizada por Santo Agostinho, na qual o texto grego seria a única versão autorizada pela Igreja Católica para toda a cristandade.
- V. Destituição final e definitiva do Tribunal do Santo Ofício, que até então havia condenado à fogueira aqueles considerados hereges.
- VI. Suspensão da cobrança indiscriminada de Indulgências, que vinculavam à população a possibilidade de compra de salvação de suas almas.

Quais das medidas listadas acima **NÃO** foram adotadas a partir do Concílio de Trento?

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas III e VI.
- C) Apenas IV e V.
- D) Apenas II e VI.

QUESTÃO 25

[...] encontramos uma diversidade de objetos particulares de cada região do Império e do período em que foram confeccionados. Entre tais objetos há os relevos funerários daqueles cidadãos que propiciaram espetáculos [...] que nos apresentam representações dos diferentes tipos de gladiadores, com sua musculatura bem definida e congelada no momento de um golpe, suas expressões de vitória ou de espera do golpe final, as formas de suas armas, vestimentas ou as pinturas de parede que decoraram o *podium* dos anfiteatros e casas, como em

Pompeia.

GARRAFFONI, Renata Senna. **Técnica e destreza nas arenas romanas**: uma leitura da gladiatura no apogeu do império. 2004. 232 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, IFCH, Campinas, Unicamp, 2004. (Fragmento adaptado).

No fragmento acima, a historiadora Renata Sena Garraffoni, ao analisar a sociedade romana, descreveu as fontes que foram usadas em seu trabalho de doutorado. Elas podem ser definidas como fontes

- A) literárias.
- B) orais.
- C) materiais.
- D) impressas.

QUESTÃO 26

A política de cotas faz parte das chamadas ações afirmativas, criadas com o intuito de reparar/compensar desigualdades sociais históricas e discriminações sofridas por uma parcela da população, sejam relativas à etnia, gênero ou classe social, entre outras questões.

PINHEIRO, Carina Lilian Fernandes; SOARES, Maria de Lourdes. A lei de cotas por um fio. O retrocesso social atual. **Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 45, p. 196-210, 1º Semestre de 2020. (Fragmento).

Sobre a política de cotas, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A política de cotas faz parte de uma política pública de reparação em relação, entre outras coisas, ao passado escravista.
- B) As ações afirmativas enfrentam um passado de discriminação e apresentam uma perspectiva futura de transformação social.
- C) A política de cotas compõe um conjunto de ações afirmativas, de caráter reparador, utilizada, exclusivamente, no Brasil.
- D) As ações afirmativas buscam acelerar o processo de igualdade substantiva de grupos socialmente vulneráveis.

QUESTÃO 27

Tudo isto, por sua vez, foi obtido pela transformação social e não tecnológica: pela liquidação (com o “Movimento das Cercas”) do cultivo comunal da Idade Média com seu campo aberto e seu pasto comum, da cultura de subsistência e de velhas atitudes não comerciais em relação à terra.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções (1789-1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. p. 89. (Fragmento).

Sobre a Revolução Industrial, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A Revolução Industrial obteve sucesso em decorrência de uma transformação agrícola que tornou a Grã-Bretanha um país de poucos proprietários, com um número considerável de arrendatários comerciais e de trabalhadores.
- B) O desenvolvimento proporcionado pela Revolução Industrial permitiu a melhoria de vida dos trabalhadores rurais que tiveram mais recursos técnicos para exercer suas atividades.
- C) A transformação social da Revolução Industrial inglesa foi um sucesso econômico e alterou a paisagem urbana das cidades.
- D) A Revolução Industrial possibilitou a existência de dois grupos distintos: proletariado e burgueses.

QUESTÃO 28

Documento 1:

Art. 1º É proibido à autoridade federal, assim como a dos Estados federados, expedir leis, regulamentos, ou atos administrativos, estabelecendo alguma religião, ou vedando-a, e criar diferenças entre os habitantes do país, ou nos serviços sustentados à custa do orçamento, por motivo de crenças, ou opiniões filosóficas ou religiosas.

Art. 2º A todas as confissões religiosas pertence por igual a faculdade de exercerem o seu culto, regerem-se segundo a sua fé e não serem contrariadas nos atos particulares ou públicos, que interessem o exercício deste decreto.

Art. 3º A liberdade aqui instituída abrange não só os indivíduos nos atos individuais, senão também as igrejas, associações e institutos em que se acharem agremiados; cabendo a todos o pleno direito de se constituírem e viverem coletivamente, segundo o seu credo e a sua disciplina, sem intervenção do poder público.

BRASIL. Decreto 119-A, de 07 de janeiro de 1890.

Documento 2:

Art. 157. Praticar o espiritismo, a magia e seus sortilégios, usar de talismãs e cartomancias para despertar sentimentos de ódio ou amor, inculcar cura de moléstias curáveis ou incuráveis, enfim, para fascinar e subjugar a credulidade pública:

Penas - de prisão celular por um a seis meses e multa de 100\$ a 500\$000.

BRASIL. Decreto nº 847, de 11 de outubro de 1890, promulga o Código Penal.

A partir da leitura dos documentos 1 e 2, assinale a alternativa correta.

- A) A separação entre Estado e Igreja permitiu liberdade ampla para todos os grupos religiosos existentes no Brasil.
- B) O processo de separação entre Estado e Igreja não evitou perseguições religiosas pelo aparato estatal.
- C) O processo de secularização no Brasil se transformou em laicismo.
- D) A separação entre Estado e Igreja proporcionou um Estado ateu.

QUESTÃO 29

Mas se a Razão caminha sem mostrar a face, até a explosão do outono de 1793, seria vão ignorar as profundas rupturas que, a partir do início da Revolução, criaram entre Religião e Revolução, uma dinâmica de crise progressivamente agravada.

VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa contra a Igreja**. Da razão ao ser supremo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. p. 25. (Fragmento).

Sobre os impactos religiosos, culturais e sociais da Revolução Francesa, assinale a alternativa correta.

- A) A crise entre a religião e os revolucionários foi resolvida pela adesão do clero aos princípios da revolução.
- B) A Santa Sé entendia que os ideais revolucionários asseguravam a permanência de sua estrutura de poder.
- C) A Constituição Civil do Clero foi um dos principais símbolos da crise entre a Revolução Francesa e a Santa Sé.
- D) A Santa Sé conseguiu manter seus bens durante todo o processo revolucionário, apesar dos ataques dos insurgentes.

QUESTÃO 30

Na metade do século IV, o Estado de maior expressão no vasto território da Núbia era conhecido pelo nome de Axum. Herdeiro das tradições de Meroé, distinguia-se delas devido a uma alteração cultural fundamental: a adoção do cristianismo.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2018. p. 28. (Fragmento).

Considerando as formas de organização social e religiosa das sociedades africanas anteriores à expansão europeia no continente, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O cristianismo difundido na África não gerou conflitos com o posicionamento de autoridades religiosas de Roma ou de Bizâncio.
- B) Sociedades africanas antigas possuíam formas de organização social matrilineares, situação que começou a mudar a partir da lenta adoção do cristianismo e do islamismo.
- C) A igreja axumita foi considerada uma igreja cismática pelas autoridades religiosas de Roma e de Bizâncio.
- D) O monofisismo é uma interpretação dos evangelhos que se difundiu em Alexandria e considerava que a natureza divina de Cristo prevalece sobre a natureza humana.

QUESTÃO 31

Diz-se algumas vezes: “A história é a ciência do passado”. É [no meu modo de ver] falar errado.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. p. 52

A partir da afirmativa proferida por Marc Bloch, assinale a alternativa que explica a afirmação deste historiador.

- A) A história não é somente uma ciência do passado. Ela não possui método definido, sendo possível todas as formas de interpretação.
- B) A história não é somente uma ciência do passado. Ela não possui métodos, sendo puramente narrativa.
- C) A história não é somente uma ciência do passado, pois o passado já está dado e acabado, não possibilitando interpretações.
- D) A história não é somente uma ciência do passado, pois o historiador analisa os acontecimentos a partir do presente, não sendo possível uma investigação exclusivamente a partir do passado.

QUESTÃO 32

No Terceiro Reich, o Mal perdera a qualidade pela qual a maior parte das pessoas o reconhecem - a qualidade de tentação. Muitos alemães e muitos nazistas, provavelmente a esmagadora maioria deles, devem ter sido tentados a *não* matar, a *não* roubar, a *não* deixar seus vizinhos partirem para a destruição (pois eles sabiam que os judeus estavam sendo transportados para a destruição, é claro, embora muitos possam não ter sabido dos detalhes terríveis), e a *não* se tornarem cúmplices de todos esses crimes, tirando proveito deles. Mas Deus sabe como eles tinham aprendido a resistir à tentação.

ARENDDT, Hannah. *Eichmann em Jerusalém*. Um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Cia das Letras, 1999. p. 167. (Fragmento)

No livro *Eichmann em Jerusalém*, a intelectual Hannah Arendt cunhou o conceito de *Banalidade do Mal*, que serviu para analisar as ações nazistas durante a 2ª Guerra Mundial. Esse conceito compreende que

- A) os alemães e os nazistas não agiam de forma consciente das maldades praticadas pelo Terceiro Reich.
- B) a maldade não é praticada apenas por indivíduos reconhecidamente cruéis, mas também por indivíduos comuns.
- C) os alemães fecharam os olhos para as ações cruéis do Terceiro Reich, especialmente em relação ao extermínio dos judeus.
- D) os burocratas alemães, por obedecerem às ordens do Terceiro Reich, não tinham culpa daqueles crimes.

QUESTÃO 33

[...] Os comandantes da Coluna não só não tinham uma estratégia traçada, como não sabiam bem o que pretendiam com a revolução em que falavam. Seu objetivo principal era a derrubada do presidente Bernardes. O resto viria depois. [...] A concepção de Prestes e seus companheiros era a do golpe militar, da luta feita pelas forças militares.

PRESTES, Anita Leocádia. A Coluna Prestes: uma proposta de trabalho. *Revista de História*, São Paulo: USP, 1985, p. 47.

Sobre o fenômeno histórico conhecido como *Coluna Prestes*, que teve seu início há um século (1924), analise as asserções abaixo.

- I. O levante se iniciou na Região Nordeste com a mobilização exitosa das massas rurais.
- II. Foi um movimento de descontentamento e de aversão ao sistema político vigente na Primeira República.
- III. Apesar de seu conteúdo militar, expressava a inquietação das classes médias e os anseios da burguesia progressista.
- IV. Os revolucionários marcharam pelos principais centros urbanos com o apoio dos tenentes.

Assinale a alternativa que apresenta apenas afirmações corretas.

- A) I e III
- B) II e III
- C) I e IV
- D) III e IV

QUESTÃO 34

[...] Aí se aprendem a tocar todos os tipos de instrumentos cujo uso é permitido nas igrejas. [...] tiveram muito pouco trabalho para aprenderem a tocá-los como verdadeiros mestres. Saber cantar era considerado, de certo modo, como um dos primeiros deveres do cidadão. [...] Todos os instrumentos, de fabricação muito cuidada, saíam das oficinas dos guaranis.

CHARLEVOIX, Pierre François Xavier de. S.J. *Histoire du Paraguay*. Paris, 1747. p. 241-242. 6 vols.

O excerto do documento se refere a um tipo de organização social implementada no processo de colonização da América, caracterizada pelo sistema de trabalho forçado e educação religiosa, que prosperou significativamente. Essas experiências foram definidas como

- A) Engenhos de Cana-de-açúcar que adotavam majoritariamente a mão de obra escrava indígena.
- B) Sistemas de *Plantation* considerados mecanismos produtivos geridos pela alta hierarquia clerical.
- C) Missões também conhecidas como Reduções por limitarem os seus habitantes a seu espaço produtivo.
- D) Cabildos Alferes definidos como órgãos administrativos portugueses que controlavam os povos originários.

QUESTÃO 35

Outorgada por D. Pedro I há dois séculos, a Constituição Imperial Brasileira de 1824 atribuiu excessivo peso político ao Imperador, sendo ele o detentor do Poder Moderador, exarando potencial de autoritarismo e de responsabilidade concentrado unicamente em sua esfera de arbítrio. O resultado da Carta Constitucional expressou seu processo de construção bastante contraditório. Nesse sentido, sobre a Constituição Imperial Brasileira de 1824, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Elaborada pela Assembleia Constituinte (84 deputados de províncias), consolidou o caráter absolutista do poder no império.
- B) Representou avanço de garantias fundamentais como a inviolabilidade dos direitos civis e políticos, além do conceito de cidadania.
- C) Continha em sua redação heranças coloniais, propensas a referendar o *status quo* e tolher a mudança e o reformismo nas instituições.
- D) Redigida pelo Conselho de Estado (10 membros), estabeleceu governo monárquico, voto censitário, e o catolicismo como religião oficial.

QUESTÃO 36

Fernand Braudel fez a tripartição do tempo histórico em “um tempo geográfico, um tempo social e um tempo individual”. Cada um deles segue um ritmo próprio [...]

ROCHA, Antônio Penalves. F. Braudel: tempo histórico e civilização material. Um ensaio bibliográfico. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo. v. 3. p. 239-249, Jan./Dez. 1995.

A noção tripartite do tempo histórico, elaborada por Fernand Braudel, define que o tempo

- A) geográfico representa as rápidas mudanças sociais e históricas.
- B) social é marcado pelas mudanças descritas como agitação da superfície.
- C) geográfico, conhecido como estrutural, é marcado pela lentíssima mudança.
- D) individual é o tempo que se caracteriza pelas mudanças lentas.

QUESTÃO 37

Quando se encara a Contrarreforma como reconquista de regiões perdidas pela Igreja romana, somos conduzidos a várias observações. E em primeiro lugar essas ambições políticas se atravessaram sempre em propósitos confessionais. Se a *Invencível Armada* (1588) tivesse triunfado da Inglaterra, não só teria sido restaurado além Mancha o Catolicismo, como também a perigosa concorrência marítima e as ambições coloniais de uma nação que a Espanha começava a reear seriamente teriam sido temporariamente eliminadas.

DELUMEAU, Jean. *Nascimento e Afirmação da Reforma*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1989. p. 164.

Sobre a Reforma Protestante e o movimento da Contrarreforma, é correto afirmar que

- A) disputas entre protestantes e católicos levaram a guerras religiosas na Europa.
- B) ambos os movimentos debateram sobre a tolerância religiosa.
- C) a ação da Contrarreforma visava pacificar o mundo cristão após a divisão causada pela Reforma.
- D) a Contrarreforma foi um instrumento para que protestantes e católicos dividissem suas influências na Europa.

QUESTÃO 38

[...] É quase desnecessário demonstrar que a Segunda Guerra Mundial foi global. Praticamente todos os Estados independentes do mundo se envolveram, quisessem ou não, embora as repúblicas da América Latina só participassem de forma mais nominal. As colônias das potências imperiais não tiveram escolha. Com exceção da futura República da Irlanda e de Suécia, Suíça, Portugal, Turquia e Espanha, na Europa, e talvez do Afeganistão, fora da Europa, quase todo o globo foi beligerante ou ocupado, ou as duas coisas juntas. Quanto aos campos de batalha, os nomes de ilhas melanésias e assentamentos nos desertos norteafricanos, na Birmânia e nas Filipinas, tornaram-se tão conhecidos dos leitores de jornais e radiouvintes – e essa foi essencialmente a guerra dos noticiários radiofônicos – quanto os nomes de batalhas no Ártico e no Cáucaso, na Normandia, em Stalingrado e em Kursk. A Segunda Guerra Mundial foi uma aula de geografia do mundo.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos**: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das letras, 1994. p. 41.

Segundo o historiador inglês Eric Hobsbawm (1994), o *Breve Século XX* ou a *Era dos Extremos* inaugurou um período de grandes catástrofes por todo o mundo. Em relação à Segunda Guerra Mundial, foram determinantes para que esse conflito se globalizasse

- A) a ocupação de Varsóvia pela Alemanha e a guerra do Japão contra a China.
- B) o ataque a navios brasileiros pelo Eixo e o cerco a Berlim pelos soviéticos.
- C) a conquista da Normandia pelos Aliados e o desembarque dos EUA na Sicília.
- D) o bombardeio de Pearl Harbor e a invasão da URSS pela SS e pela Gestapo.

QUESTÃO 39

Jacques Le Goff defendeu [...] a ideia de uma Idade Média longuíssima, iniciada no século II ou III de nossa era e encerrando-se com a revolução industrial. “Essa longa Idade Média”, diz-nos, “é a história da sociedade pré- industrial.”

SOUZA, Laura de Mello. Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas, **Signum**, Rio de Janeiro, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, 2005, n. 7, p. 224.

De acordo com a proposta do historiador Jacques Le Goff, o período cronológico da Idade Média é muito maior do que tradicionalmente delimitado nos livros didáticos, uma vez que

- A) a Idade média era a continuação da sociedade romana.
- B) existia uma Idade Média decadente e outra Idade Média áurea.
- C) o período medieval possuía um grande impulso criador.
- D) as trocas entre o Ocidente e Oriente ocorreram somente no século XVIII.

QUESTÃO 40

O que significa a frase “a revolução industrial explodiu?” Significa que a certa altura da década de 1780, e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante, e até o presente ilimitada, de homens, mercadorias e serviços.

HOBBSAWM, Eric J. **A Era das Revoluções (1789-1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. p. 59.

Sobre a Revolução Industrial, assinale a alternativa que **NÃO** caracteriza o desenvolvimento desse processo na Grã-Bretanha.

- A) O desenvolvimento econômico era uma política governamental.
- B) Predominavam propriedades rurais coletivas.
- C) As atividades agrícolas estavam direcionadas para o mercado.
- D) A agricultura estava preparada para aumentar a produção.

GABARITO

1 - B	2 - D	3 - B	4 - D	5 - A	6 - C
7 - B	8 - C	9 - C	10 - A	11 - D	12 - B
13 - C	14 - B	15 - A	16 - C	17 - C	18 - A
19 - B	20 - A	21 - A	22 - B	23 - C	24 - C
25 - C	26 - C	27 - B	28 - B	29 - C	30 - A
31 - D	32 - B	33 - B	34 - C	35 - A	36 - C
37 - A	38 - D	39 - C	40 - B		



Roteiro de Estudos



✓ **Historiografia (recorrente todo ano)**

Teoria da História (valorização e importância), Cultura material e imaterial, Patrimônios Históricos

✓ **Revolução Industrial**

Pioneirismo Inglês, Movimentos Operários e Sistemas de Operação (2022, Taylorismo).

✓ **Reformas Religiosas**

Contrarreforma (2023 e 2025), Luteranismo, Calvinismo e Anglicanismo

✓ **Expansão Marítima**

Pioneirismo português e Mercantilismo (2023)

✓ **França – Séculos XVIII e XIX**

Revolução Francesa de 1789 (2024), Revolução de 1830 (2022), Primavera dos Povos de 1848 e Nacionalismo e Romantismo do século XIX.

✓ **Século XX**

Regimes Totalitários - Fascismo (2023) e Nazismo (2024)

✓ **América Espanhola**

Pré-colombianos (Maias em 2022), Colonização (mita e encomienda), Independência (Bolivarismo), Século XX (Peronismo - Argentino e Pinochet - Chile)

Revolta Sandinista – Nicaragua foi requisitada em 2023.

